

KAÚLZA DE OLIVEIRA ARRIAGA, PRESIDENTE DA JUNTA DE ENERGIA NUCLEAR: DIÁLOGOS ENTRE AGREMIÇÕES CIENTÍFICAS

José Luís Assis

O tenente-general Kaúlza Oliveira de Arriaga – militar, professor, escritor, cientista e político – nasceu na freguesia da Sé, concelho do Porto no dia 18 de Janeiro de 1915 e faleceu em Lisboa no dia 3 de Fevereiro de 2004¹. De família paterna oriunda dos Açores, era filho de Manuel dos Santos Lima de Arriaga Nunes e de Felicidade Eugénia Martins Oliveira de Arriaga.

Iniciou a sua atividade académica na Universidade do Porto onde concluiu o Curso Superior de Matemática e de Engenharia. A 1 de Novembro de 1935 ingressou como voluntário na Escola Militar e em 1939 concluiu o curso de Engenharia Civil e Militar na Escola do Exército e foi promovido a alferes².

Concluído o Curso foi colocado na Escola Prática de Engenharia em Tancos onde permaneceu até 1946. Atento ao modo como a Engenharia Militar vinha a ser aplicada na 2ª Guerra Mundial propôs e viu ser aprovada a criação de uma nova especialidade – Sapadores de Assalto. Kaúlza revela desde o início do seu percurso académico dotes que o distinguiriam durante a sua carreira militar e civil. Naquela data, na patente de capitão, ingressou no Curso de Estado-Maior que terminou em 1949 com a classificação final de “*distinto*”. Em finais deste ano publicou o seu primeiro estudo *Energia Atómica*: Lisboa, Altos Estudos Militares, Estado Maior do Exército. Trabalho de investigação – cientificamente sólido – publicado em Portugal sobre uma temática tão atual e promissora e que nos revela a sua inclinação para o estudo dos novos enigmas da Ciência condicionadores das sociedades futuras. No ano seguinte, a 2 de Agosto de 1950, na sequência da assinatura do Tratado do Atlântico Norte que deu origem à OTAN (NATO), assinado por doze países – a Bélgica, o Canadá, a Dinamarca, os Estados Unidos da América, a França, a Islândia, a Itália, o Luxemburgo, a Noruega, os Países Baixos, Portugal e o Reino Unido – em Washington a 4 de Abril de 1949, foi criada a função de Ministro da Defesa Nacional e Kaúlza de Arriaga fora nomeado ajudante de campo do Ministro da Defesa Nacional³,

¹ AGE, Caixa 07/Hit, P. 11/04

² *Ibid.*

³ O cargo de Ministro da Defesa Nacional foi criado por Dec. Lei 37909 de 1 de Agosto de 1950 depois da assinatura do Tratado da Nato a 4 de Abril de 1949 em Washington pelo professor catedrático José Caeiro da Matta

o então tenente-coronel Fernando dos Santos Costa (1899-1982) e depois chefe de gabinete do mesmo ministro entre 1954 e 1955. Entretanto, a 27 de Abril de 1954, como chefe de gabinete ministerial, fora nomeado vogal da Junta de Energia Nuclear (JEN)⁴ em representação do Ministério da Defesa Nacional. Foi presidente da mesma Junta por dois períodos, 1967-1968 e 1973-1974. Neste último, depois de assumir funções a 18 de Setembro de 1973, assistiu à despromoção da Junta e a tentativas de revisão da sua lei orgânica⁵. Dos dois mandatos como presidente da JEN, o primeiro foi particularmente intenso no que concerne a diálogos entre a JEN e as suas congéneres europeias, africanas e americanas. Assim, através de uma incursão pelos relatórios de conferências gerais, cooperação nuclear, reuniões de conselho de energia atómica e conversações bilaterais pretendemos dar a conhecer o que foi a atividade científica e técnica de Káulza de Oliveira Arriaga como presidente da Junta de Energia Nuclear.

(1877-1963) Ministro dos Negócios Estrangeiros. Com a assinatura deste Tratado Portugal juntou-se aos 11 membros e tornou-se membro fundador da NATO (*North Atlantic Treaty Organization*).

⁴ Acta n.º 1, p. 1V de 27 de Abril de 1954.

⁵ Oliveira, Jaime da Costa 2002. Despromoção da JEN e tentativa de revisão da sua lei orgânica (1973-1974). *A energia Nuclear em Portugal uma esquina da História*. Alpiarça: Garrido Artes Gráficas, pp. 47-56.